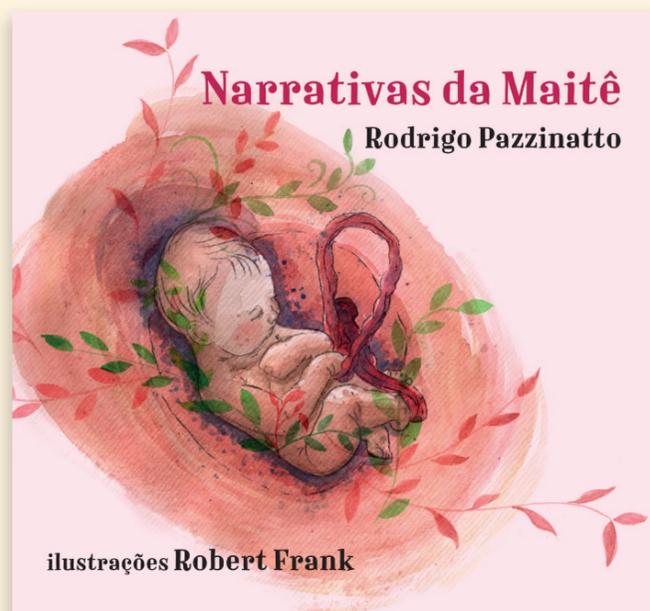


2021





LITERATURA
INFANTIL



ISBN 978-65-86942-29-3

Autor Rodrigo Pazzinatto

Páginas 42

Ano lançamento 2021

Preço R\$45,00

Peso 191 g

Dimensões 24 x 22 x 0,8 cm

Narrativas da Maitê

Com um texto pincelado de ternura, Rodrigo Pazzinatto nos convida nesse novo livro, a participar da alegria imensa que é acompanhar os primeiros dias de vida de um bebê. Se você é sensível aos encantamentos de uma vida que começa, então tenho certeza de que este livro também irá lhe falar ao coração. Maitê observa, sente, captura, vigia, amadurece, fortalece e cresce. Desabrocha no mundo de maneira própria e particular. Aprende, desde cedo, a escolha do “falar” através dos olhos ávidos. Com o tio, conversa, dialoga, na mais plena cumplicidade. Eles falam a genuína linguagem do amor: aquela que emerge do silêncio e ganha a dimensão da eternidade. Carinho, delicadeza, suavidade são, portanto, alguns dos afetos que emergem das páginas destas Narrativas da Maitê. Temos aqui uma escrita encantada com as infinitas possibilidades de uma vida que começa, projetando nela inclusive, “a sábia decisão”, há tempos já assumida pelo autor, de habitar poeticamente o mundo”. Talvez seja essa a melhor lição que aprendemos com a pequena Maitê.

Sobre o autor Rodrigo Pazzinatto de Almeida Leite é psicólogo, escritor, engenheiro florestal e paisagista. Nasceu em São José dos Campos (SP) e atualmente mora em Sete Lagoas (MG). Do encontro com a Psicologia, passou a tecer palavras que trazem sua visão de mundo, tendo publicado dois livros: O infantil “O fantástico mundo de Julia e Sofia”, sobre autismo e inclusão e “Deslaços de Família”, um livro de contos que traz uma visão crítica sobre as psicopatologias. Em 2019, ganhou o prêmio internacional Special Tribut, que reconhece boas práticas para a humanidade e foi primeiro lugar na categoria prosa do concurso literário Cartas a Tiradentes.



LITERATURA
INFANTIL



ISBN 978-65-86942-20-0

Autores Josana Mattedi
e Francisco Brasileiro

Páginas 41

Ano de lançamento 2021

Preço R\$35,00

Peso 154 g

Dimensões 21 × 21 × 0,4 cm

O que cabe na barriga

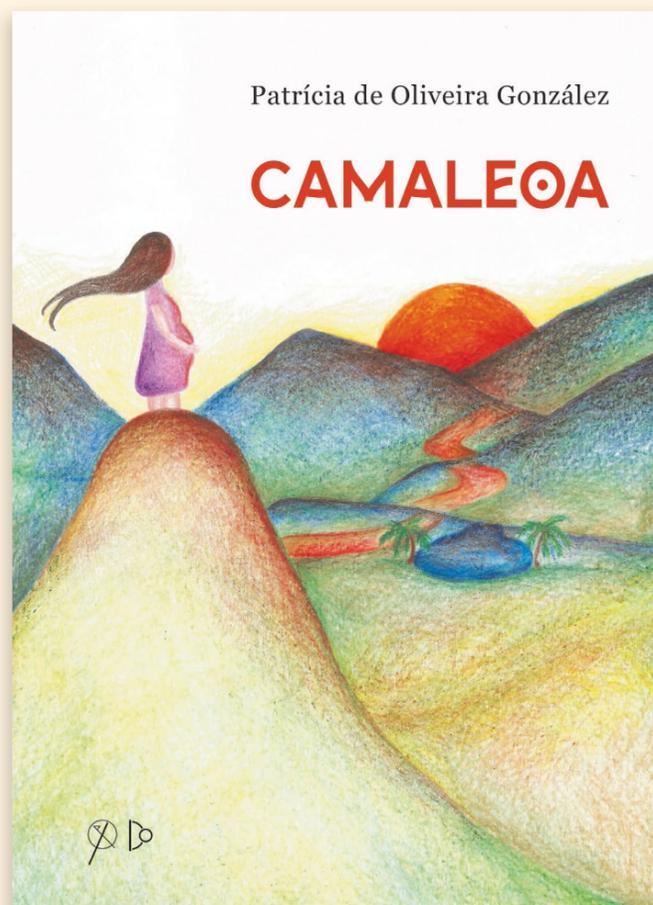
O menino queria saber o que tem dentro da barriga. Comida, gases, a noite? A imaginação responde.

Sobre os autores

Josana Mattedi é graduada em artes plásticas (Escola Guignard) e arquitetura e urbanismo (UFMG). É mestra em comunicação social (UFMG) e professora universitária. Francisco Brasileiro é estudante do ensino fundamental e esse é seu primeiro livrinho



LITERATURA
BRASILEIRA



ISBN 978-65-86942-24-8

Autora Patrícia de Oliveira González

Páginas 220

Ano de lançamento 2021

Preço R\$40,00

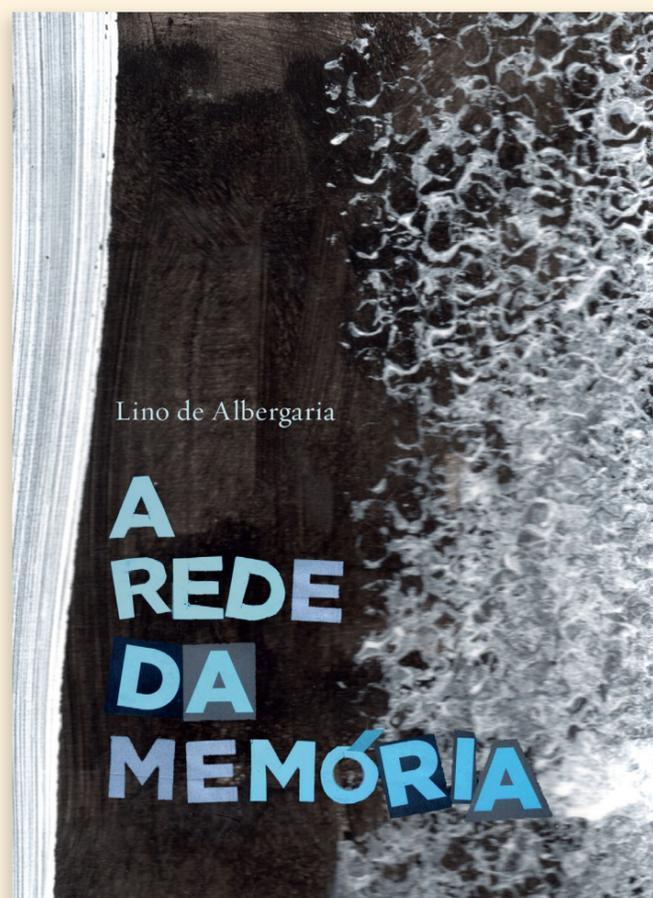
Camaleoa

Camaleoa é um testemunho vivo e poético da luta de uma jovem mulher contra o câncer de mama, entremeado por relatos do seu cotidiano como mãe, filha, profissional. A autora invoca o belo no real da própria experiência e, por meio da sensibilidade com as palavras, marca Camaleoa como um ato de amor pela vida.

Sobre a autora Sagitariana sapeca, de sorriso largo, estopim curto e uma alegria contagiante. Sempre a contar histórias e inventando moda. Patrícia de Oliveira González começou a escrita desse livro há mais de uma década, mas o destino quis que sua família reunisse seus textos para concretizar seu sonho. A edição de Camaleoa é a forma que seus pais Newton e Neusa, e sua irmã Cristiane encontraram para homenageá-la e honrar sua vida.



LITERATURA
BRASILEIRA



ISBN 978-65-86942-42-2

Autor Lino de Albergaria

Páginas 114

Ano lançamento 2021

Preço R\$45,00

Peso 250 g

Dimensões 15 x 21,5 x 1 cm

A rede da memória

Textos curtos que surpreendem sempre, onde o menos é mais, e o autor mira o coração da história. Assim é A rede da memória: uma coletânea de microcontos em que Lino de Albergaria rememora instantes do fluir da vida, plenos de beleza, crenças, começos, desfechos, afetos, lembranças, amor, vida... Literatura. Ao entrelaçar momentos, tanto pelo explodir inesperado do significado quanto pela construção linguística não previsível, Lino de Albergaria resgata, de forma doce, mas tensa, o caminho já traçado. Essa tensão conflituosa desafia o leitor a percorrer os textos num sorvo quase ininterrupto. E cada conflito, lembrança e momento do autor são estendidos ao leitor, em pródiga doação. No hoje, em que a velocidade, a concisão e a transitoriedade são a tônica, essa obra vem lembrar-nos de que é importante relembrar, para não se perder; recordar, para continuar vivendo. E fazer Literatura, fazer arte, para não só se fazer presente como também exercer permanência. Neste espaço linguístico, o micro conduz ao macro, sem aviltar, sem tolher

Sobre o autor Mineiro de Belo Horizonte, Lino de Albergaria voltou a viver em sua cidade, depois de experiências em Paris (onde estudou editoração), São Paulo e Rio de Janeiro (onde trabalhou em algumas editoras). Graduado em Letras, é mestre em Ciências da Comunicação e doutor em Literatura. Há mais de trinta anos vem publicando livros para o público juvenil, segmento por onde se iniciou como autor. Dezenas de reedições e alguns prêmios assinalam seu reconhecimento na área. Vem também, sobretudo nos últimos anos, escrevendo romances.



LITERATURA
BRASILEIRA



ISBN 978-65-990199-2-0

Autora Thásia de Medeiros

Páginas 280

Ano de lançamento 2021

Preço R\$49,00

Peso 423 g

Dimensões 15,5 x 22,5 x 1,5 cm

O estranho de si mesmo

O estranho de si mesmo mostra, em um fictício lugar brasileiro, como personagens de uma trama, em uma mesma família, veem, reagem e definem suas experiências de vida, entre dores e prazeres. A narrativa assemelha-se à nossa própria história. É um drama que leva o leitor a refletir sobre as suas próprias lutas, lutas estas que permearam todo o século XX e que continuam a nos desafiar até os dias de hoje.

Cezar Augusto Simão

Sobre a autora Thásia de Medeiros nasceu em Recife e mudou-se com sua família para Belo Horizonte, aos cinco anos de idade, onde reside até hoje. Administradora de empresas, dedicou-se por trinta e cinco anos à Normalização Nacional (ABNT) e Internacional (ISO), nas áreas de mineração, estatística, gestão da qualidade e gestão ambiental, representando o Brasil nos fóruns internacionais pertinentes. Depois de aposentada, tornou-se editora. O estranho de si mesmo é o seu primeiro livro.



LITERATURA
BRASILEIRA

Cartas

Constança Guimarães

(1871-1888)

Organização e ensaio
Eliane Marta Teixeira Lopes

ISBN 978-65-86942-35-4

Autora Constança Guimarães

Páginas 144

Ano lançamento 2021

Preço R\$50,00

Peso 190 g

Dimensões 13 × 20 × 1 cm

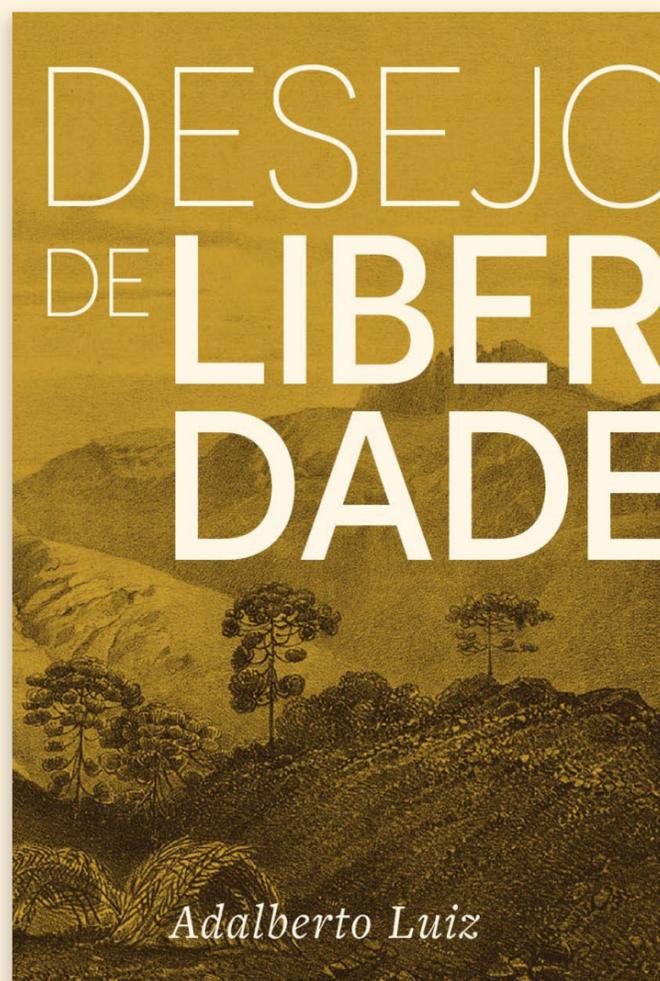
Cartas – Constança Guimarães (1871 – 1888)

“A visita aos arquivos, sejam eles históricos ou literários, reserva surpresas a todo pesquisador, que talvez se depare com algum documento que não previa encontrar. O acaso da descoberta é uma das sensações mais inusitadas a serem cultivadas durante o trabalho arquivístico, pela quebra da perspectiva inicial, cedendo lugar ao exercício da criatividade, uma vez que a nova rota convida para a abertura de outros horizontes. As cartas de Constança Guimarães para as primas, encontradas por acaso no Arquivo Mineiro pela historiadora e pesquisadora Eliane Marta Lopes, são a prova dessa aventura do acaso, do encontro com o fértil período intelectual das Minas Gerais. Narrado em tom coloquial e sob o olhar de jovens que viviam ao mesmo tempo a efusiva e sofrida experiência do cotidiano, o documento que temos em mãos é de extrema relevância não só pelo ineditismo, mas pelo valor histórico dos relatos. A pesquisa abrange tanto a relação de Constança com seus familiares quanto uma série de referências sobre a “peste branca”, a tuberculose, por meio do minucioso registro da doença que acometia grande número de pessoas, entre elas as mulheres dessa época. Aos leitores, o convite a usufruir e a se compadecer dessas vidas entregues a um destino cruel.

Sobre a autora Constança da Silva Guimarães nasceu em Ouro Preto no dia 11 de novembro de 1871 e morreu em 29 de dezembro de 1888, também em Ouro Preto, vítima da tuberculose. Era filha do escritor Bernardo Guimarães e de Teresa Maria Gomes Lima (Guimarães), que geraram seis filhos e duas filhas, Isabel e Constança. Seu prenome era como uma herança de família: sua avó paterna chamava-se Constança Beatriz e várias primas tinham o mesmo nome



LITERATURA
BRASILEIRA



ISBN 978-65-86942-11-8

Autor Adalberto Luiz

Páginas 155

Ano lançamento 2021

Preço R\$52,90

Peso 245 g

Dimensões 14 x 20 x 1 cm

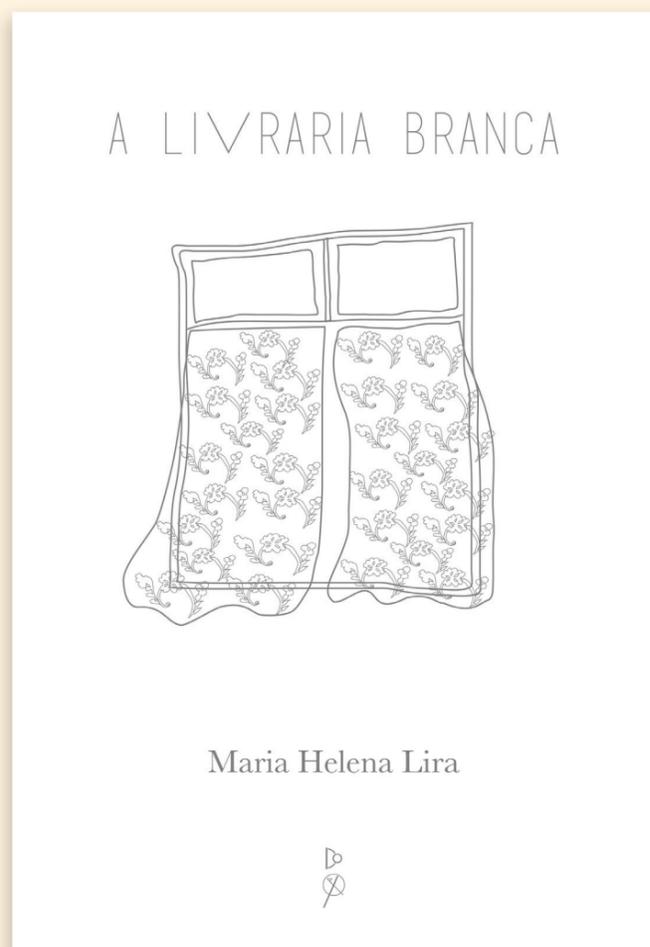
Desejo de liberdade

Nesta ficção, com levantes quilombolas e rebeliões espalhadas pelo país num clima de hostilidade contra a Coroa, o sobrinho de Tiradentes, Diego Américo Xavier, também oficial da cavalaria, resolve terminar o que o tio começou. Parte dos habitantes da província ajuda ou promete ajudar o militar no embate armado contra o governo, com o objetivo de declarar Minas Gerais uma república. Entre lutas, suor e sangue, Diego persegue seu ideal e decide o futuro de um grande amor.

Sobre o autor Adalberto Luiz é fotógrafo e jornalista, formado pela PUC-MG. Pós-graduado em Gestão da Comunicação Organizacional, pela Fundação Instituto de Administração – FIA/USP. Já publicou o livro de fotografia Diamantina – o poeta e a cidade, com textos do poeta e compositor Fernando Brant e Um Longo Caminho para Esquecer (também pela Editora Quixote).



LITERATURA
BRASILEIRA



ISBN 978-65-86942-23-1

Autora Maria Helena Lira

Páginas 116

Ano de lançamento 2021

Preço R\$50,00

Peso 200 g

Dimensões 15 x 21 x 1 cm

A livraria branca

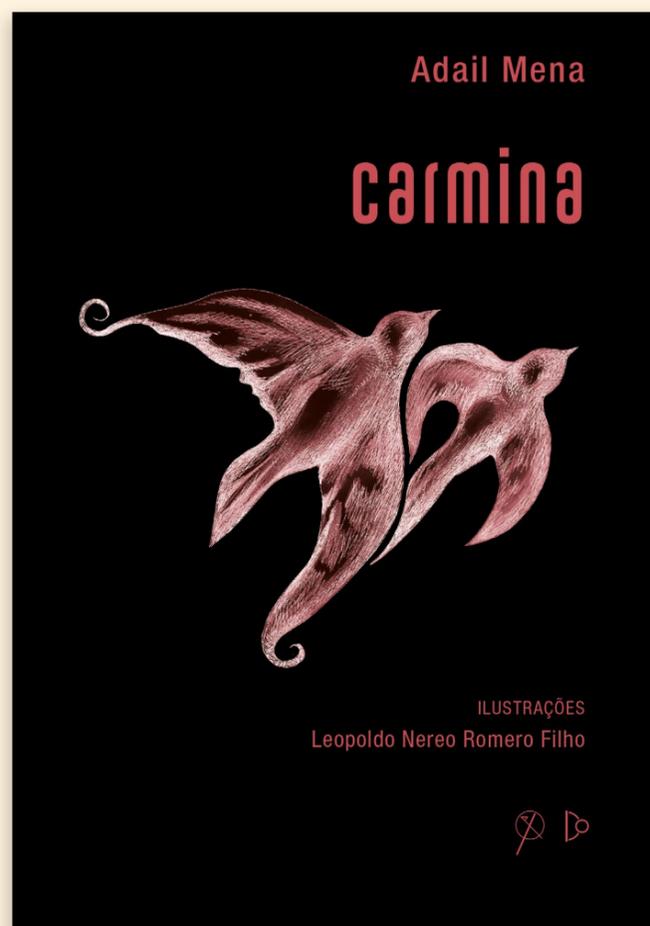
“Todos os livros brancos parecem ter sido escritos na língua branca”. Começemos nossa leitura deste livro branco por aí e pensemos: de onde vêm estas imagens de Maria Helena Lira? Ao ler este livro branco, o que me ocorre, uma vez mais, é que a literatura possui sua própria capacidade de imajar: são imagens soletradas, que trazem só letras em sua composição, mas que evocam um mundo às vezes inimaginável: o mundo branco de uma livraria branca, numa cidade que aos poucos vai se tornando iluminada pelo branco. “Mas que instância é esta dentro de mim, que me faz sentir tanto medo, um medo físico de algo que ainda está e somente está no nível da palavra?” – eis a voz-testemunha a sugerir que tudo, neste texto, nasce e morre nas palavras. Mas é preciso lembrar: elas são ásperas. Por isso, talvez, evoquem o desejo de “ser simples e ainda assim existir”. E evoquem, então, uma certa perenidade diante do efêmero que nos atravessa, a cada instante, ao ler este livro que desenha, no invisível, a imagem de uma carta-letra feminina, a derramar água de uma bilha para outra: a Temperança.

Lucia Castello Branco

Sobre a autora Maria Helena Lira nasceu em Belo Horizonte, onde reside atualmente. Graduou-se em Psicologia pela UFMG e mais tarde obteve o título de Master of Arts in Education na University of Durham, Inglaterra. Recentemente decidiu levar a sério seu desejo de ser escritora, um sonho que existia há muito tempo



LITERATURA
BRASILEIRA



ISBN 978-65-86942-44-6

Autor Adail Mena

Páginas 136

Ano lançamento 2021

Preço R\$25,00

Peso 190 g

Dimensões 14 x 21 x 0,7 cm

Carmina

Adail Mena congrega uma sorte de qualidades amorosas: bom gosto musical, toques de romantismo e atenção ao inefável da existência. Os poemas são rasgos do corpo do poeta e de sua sina: carminar. O verbo carminar, princípio ativador de substâncias corantes como por exemplo o carmim, remete ao seu trabalho: intensificar a capacidade humana de sentir, tecendo amizades por onde trilha. Carmina nome de mulher, Carmina feminina. A poesia de Adail é uma janela aberta para o cotidiano “amor da poeira das horas”, da nossa eterna “saudade do despertar de um sol”. Nas belas palavras do poeta, são “histórias sem fim cantadas de coração, de um pássaro que só sabe voar”. A leitura revela generosas fulgurações desse poeta que multiplica a capacidade humana de saber o amor incompleto e a vida fugaz.

Sobre o autor Adail Mena Barreto, 68 anos, nasceu em Porto Alegre-RS. A maior parte da infância morou no interior do Estado. Trabalhou 22 anos no BB, sempre no Rio Grande. A partir daí teve uma vida profissional diversificada, até aposentar-se em 2018. O gosto pela poesia herdou do convívio com seu avô Gabriel, historiador, escritor e poeta. Em 2008 ingressou na Academia Barreirense de Letras – BA. Casado há 28 anos com a carioca Andréia Maria Santana Mena Barreto, tem 4 filhas, 2 filhos, 4 netas e 3 netos. Reside em Florianópolis-SC.



ENSAIOS



ISBN 978-65-86942-28-6

Organizadoras Ana Maria Portugal,
Gilda Vaz e Maria Auxiliadora Bahia

Páginas 200

Ano lançamento 2021

Preço R\$50,00

Peso 215 g

Dimensões 15 x 21 x 1 cm

Da diferença

Neste livro, cuidadosamente pensado e organizado pelas psicanalistas Ana Maria Portugal, Gilda Vaz e Maria Auxiliadora Bahia, distintos matizes da noção de diferença são percorridos em textos de dez autores – todos, psicanalistas que transitam com desenvoltura em outras áreas do saber e da criação, como literatura, artes plásticas, cinema, filosofia, história, sociologia e política. São textos que não circunscrevem apenas à modalidade do ensaio, mas entram também no espaço da poesia (em verso e prosa), aos quais se somam alguns fragmentos poéticos de Octavio Paz, Paulo Leminski, Caetano Veloso e Carlos Drummond. (...) Por fim, cabe dizer que se trata de uma obra diferente (aqui, nas acepções de “diversificada” e “incomum”) que, na interface da psicanálise com outros territórios teóricos e criativos, faz toda a diferença no âmbito das reflexões sobre o tema que lhe serve de matéria-prima. Dessa maneira, vem reafirmar o que diz Octavio Paz numa das citações: O que põe o mundo em movimento é a interação das diferenças, suas atrações e repulsões: a vida é pluralidade, a morte é uniformidade. Inscrever a diferença no mesmo permite que o eu seja sempre outro e que a vida esteja sempre em processo de reinvenção. É o que os escritos deste livro evidenciam.



CRÔNICAS



ISBN 978-65-86942-14-9

Autor Lino de Albergaria

Páginas 137

Ano de lançamento 2021

Preço R\$37,00

Peso 210 g

Dimensões 15,5 x 22 x 0,8 cm

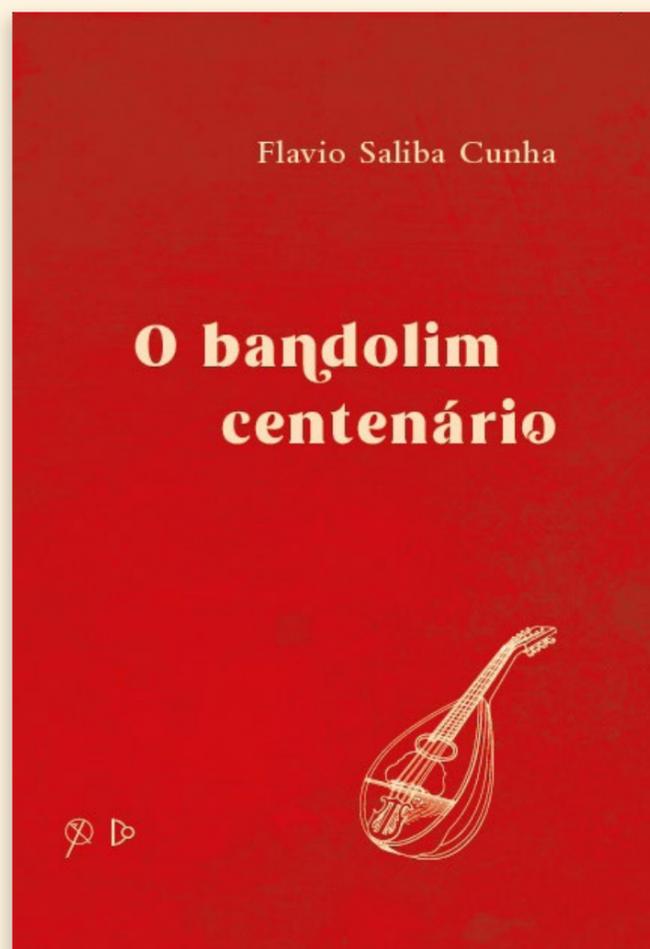
A vida como ela era

Nas crônicas aqui reunidas, Lino de Albergaria aborda, como indica o subtítulo, os efeitos produzidos pela pandemia na vida de personagens os mais variados. O que torna esses instantâneos especiais é, mais que o tema, o ponto de vista em que se situa o narrador. Ele funciona como uma câmera postada em frente a um prédio, que registra o que acontece nos diferentes apartamentos e em seus arredores. A câmera giratória não se contenta em flagrar tais cenas, mas volta a focar os mesmos personagens em outros momentos de suas vidas, tecendo, com esses variados fios misturados, uma trama multicolor e variada. Perpassando toda a coletânea, a referência a Nelson Rodrigues se faz desde o título, que remete à coletânea *A vida como ela é*, e explicita-se na epígrafe tomada ao autor, onde ele constata a hostilidade do mundo em relação ao homem e a eterna nostalgia de um Paraíso perdido.

Sobre o autor Mineiro de Belo Horizonte, Lino de Albergaria voltou a viver em sua cidade, depois de experiências em Paris (onde estudou editoração), São Paulo e Rio de Janeiro (onde trabalhou em algumas editoras). Graduado em Letras, é mestre em Ciências da Comunicação e doutor em Literatura. Há mais de trinta anos vem publicando livros para o público juvenil, segmento por onde se iniciou como autor. Dezenas de reedições e alguns prêmios assinalam seu reconhecimento na área. Vem também, sobretudo nos últimos anos, escrevendo romances.



FEMINISMO



ISBN 978-65-86942-45-3

Autor Flavio Saliba Cunha

Páginas 120

Ano de lançamento 2021

Preço R\$45,00

Peso 166 g

Dimensões 14 x 21 x 0.7 cm

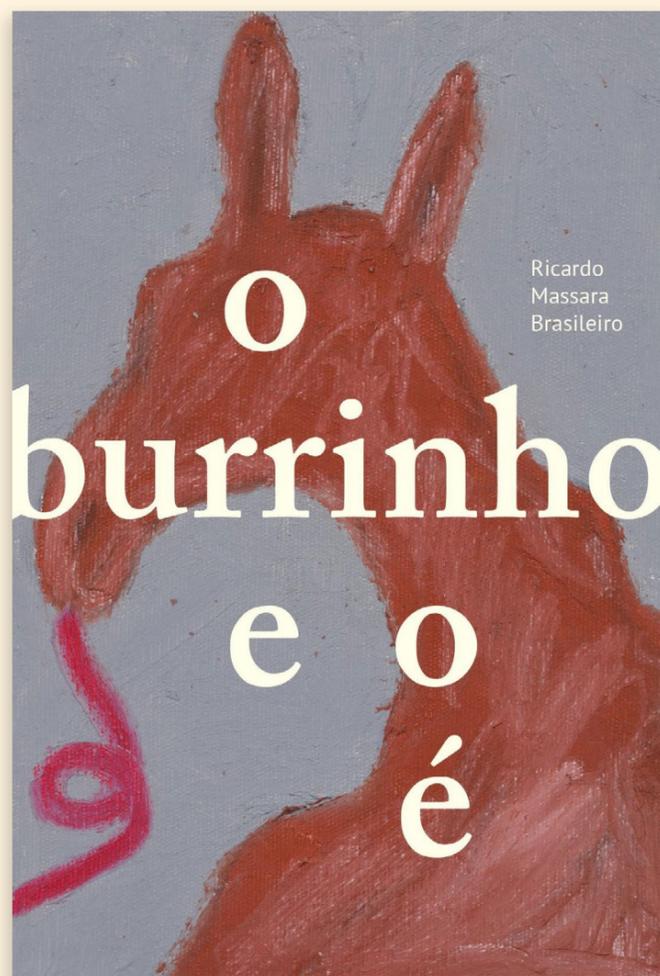
O bandolim centenário

História e história se confundem em “O bandolim centenário”: passamos pela escravidão, pelo império, pela república e chegamos ao mundo das pesquisas na internet. A cronologia não importa: é a história de Elisa, leitora das novelas francesas que também formariam e levariam outra personagem, Emma Bovary, ao suicídio, que ressoa em diferentes épocas, na vida de diferentes pessoas e evidencia as armadilhas da misoginia presentes na estrutura histórica da sociedade brasileira..

Sobre o autor Flavio Saliba Cunha é Professor de Sociologia, aposentado pela UFMG. É doutor em Sociologia pela Universidade de Paris e Pós-doutor pela Universidade da Califórnia-Berkeley. Publicou os livros O diálogo dos clássicos –divisão do trabalho e modernidade na Sociologia (C/Arte Editora) e História e Sociologia (Autêntica Editora). É colunista dos jornais O Tempo e Domtotal. O bandolim centenário é sua primeira incursão no meio literário.



HUMOR



ISBN 978-65-86942-18-7

Autor Ricardo Massara Brasileiro

Páginas 80

Ano de lançamento 2021

Preço R\$25,00

Peso 100 g

Dimensões 12,2 x 18 x 0,7 cm

O burrinho e o é

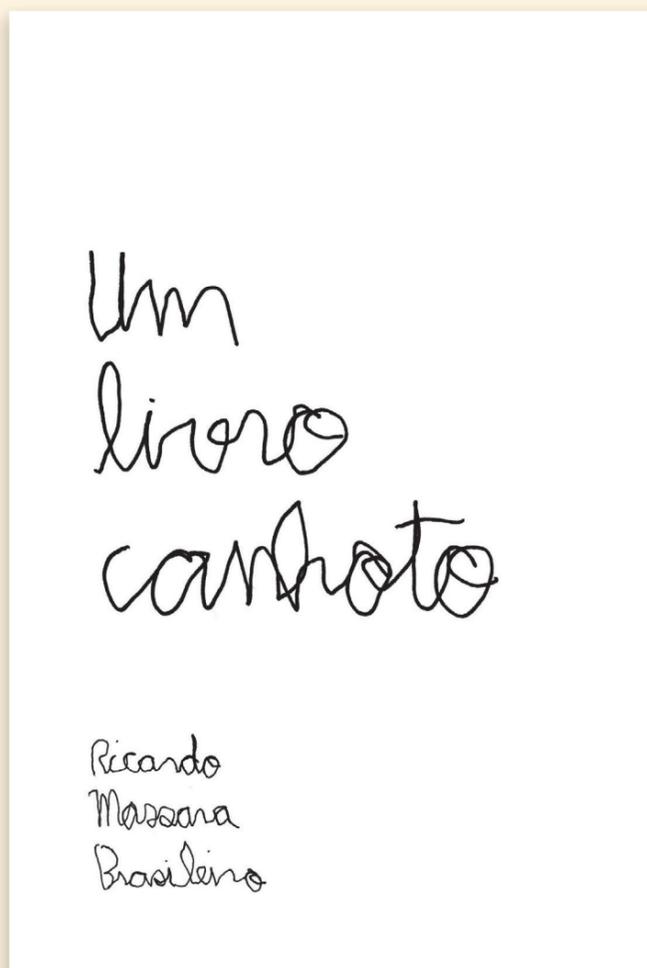
Para além da cavalgadura, o que têm em comum o burrinho, o jumento, o cavalo e a égua? E a anta, a paca e a toupeira, que não se deixam montar? Através de uma divertida exploração de uma possível ignorância também do leitor, Ricardo Brasileiro trabalha uma noção de comutação biológica universal. Humana e não humana. Trans, intra, exo e meta. Uma condição de parentesco, destino e comunhão que a nossa espécie mantêm consigo e com a integralidade da massa vivente do planeta. Tudo o mesmo barro. Água e carne. Carbono e minerais. Só o burrinho não vê.

Ibn ar'Assamo

Sobre o autor Ricardo Massara Brasileiro nasceu em Belo Horizonte, em 1973. É graduado em artes plásticas pela Escola Guignard e doutor, mestre e bacharel em direito pela UFMG. Publicou O burrinho e o é (Quixote+Do, 2021), Bichos (Quixote+Do, 2019), Os cágados (Quixote+Do, 2019), Phthirus pubis ou O livro dos chatos (Quixote+Do, 2019) e Ego [2009-2017] (Miguilim, 2018).



DESIGN



ISBN 978-65-86942-19-4

Autor Ricardo Massara Brasileiro

Páginas 80

Ano lançamento 2021

Preço R\$25,00

Peso 152 g

Dimensões 12 x 17,9 x 0,9 cm

Um livro canhoto

Inusitado na forma e na economia de palavras, esse singular volume que Ricardo Brasileiro agora apresenta beira o não escrito. Um livro experimental e de artista, que cumpre uma reflexão sobre o processo de produção e a substância de um livro experimental e de artista. Um livro canhoto, escrito de canhota, por um artista destro.

Sobre o autor Ricardo Massara Brasileiro nasceu em Belo Horizonte, em 1973. É graduado em artes plásticas pela Escola Guignard e doutor, mestre e bacharel em direito pela UFMG. Publicou O burrinho e o é (Quixote+Do, 2021), Bichos (Quixote+Do, 2019), Os cágados (Quixote+Do, 2019), Phthirus pubis ou O livro dos chatos (Quixote+Do, 2019) e Ego [2009-2017] (Miguilim, 2018).



ARTE
CONTEMPORÂNEA



ISBN 978-65-86942-27-9

Autores Jacques Rancière
e Adnen Jdey

Páginas 264

Ano lançamento 2021

Preço R\$55,00

Peso 265 g

Dimensões 13 x 18 x 1,5 cm

O método da cena

Política e Arte contracenam em “O método da cena”, quando Jacques Rancière, um dos mais importantes filósofos vivos, responde aos questionamentos feitos por Adnen Jdey. Destrinchando temas presentes em outras obras como “A Noite dos Proletários: arquivos do sonho operário”, “O espectador emancipado” e “A Partilha do Sensível: estética e política”, Rancière usa a cena como metáfora; não a cena formal do teatro ou cinema, mas, segundo as palavras do próprio autor: “a manifestação de um dissenso, isto é, não de um confronto de opiniões, mas de uma redistribuição das coordenadas sensíveis.” para nos levar a entender os conflitos atuais no campo da cultura e da política.

Sobre os autores Jacques Rancière, filósofo e professor emérito da Universidade de Paris VIII, é uma referência fundamental do pensamento contemporâneo, tendo a sua vasta obra marcado as últimas décadas. Os seus textos abarcam temas tão diversos como a pedagogia, a historiografia, a filosofia, o cinema, a estética e a arte contemporânea. Adnen Jdey, editor e professor de história do cinema, é pesquisador da Universidade de Tunis.

Sobre a tradutora Ângela Cristina Salgueiro Marques é professora do Programa de Pós Graduação em Comunicação Social da UFMG, onde cursou mestrado e doutorado em Comunicação. É pós doutora pela Universidade Stendhal Grenoble III, da França. Autora de artigos publicados em revistas do Brasil e do exterior.



ISBN 978-65-86942-26-2

Autora Valérie Gérard

Páginas 224

Ano de lançamento 2021

Preço R\$55,00

Peso 290 g

Dimensões 14 x 21 x 1,2 cm

Por afinidades

Esta obra de Valérie Gérard tem como proposta mostrar o sentido que há em se orientar, politicamente, por afinidades, diferenciando a lógica afinitária de uma lógica identitária, de clã, discriminativa, e questionando sua relação com a consideração da coexistência não escolhida dos seres humanos, com a pluralidade de suas preferências e de seus modos de vida. A autora propõe a seguinte tese: é, paradoxalmente, a orientação afinitária, sensível, conscientemente parcial, mais do que a pretensão de se orientar pela razão, a que mais pode dar lugar à coexistência da multiplicidade, porque reconhece a ausência de princípio e, por isso, a ilegitimidade de qualquer reivindicação de padronização do mundo. Ela não comporta, por si mesma, a pretensão de reduzir o múltiplo à unidade, e, portanto, a pretensão à hegemonia.

Sobre a autora Valérie Gérard ensina filosofia em aulas literárias preparatórias e é diretora do programa no International College of Philosophy. Este livro é retirado do seminário que ela fez neste contexto em 2017 (“Diga-me quem você ama: outra abordagem da sensibilidade na política”).

Sobre as tradutoras Vera Casa Nova, professora aposentada da faculdade de Letras da UFMG, é poeta, ensaísta e tradutora. Possui diversos livros publicados de poesia e relacionados à sua pesquisa sobre Poéticas Contemporâneas. Priscila Heeren é artista, pesquisadora, escritora, poeta e tradutora. É mestre em Artes Plásticas, Visuais e Interartes pela EBA-UFMG, pós-graduada em Gestão Cultural pela UNA-BH e possui graduações em Artes Plásticas, pela Escola Guignard-UEMG, e em Letras, pela FALE-UFMG.



AMOR



ISBN 978-65-86942-21-7

Autor Guilherme Pimenta

Páginas 128

Ano lançamento 2021

Preço R\$28,00

Peso 165 g

Dimensões 14 x 21 x 0.7 cm

O caso da união

“Contudo, é somente como um Poema que desejo seja esse trabalho julgado depois de minha morte.” É este o pedido que Edgar Allan Poe faz no prefácio de seu último poema: a cosmogonia Eureka, escrita em prosa, como se fosse um tratado científico. Os contemporâneos não foram dóceis ao julgar a obra de Poe, por isso devemos nos atentar ao pedido que Guilherme Pimenta faz aos leitores, no prefácio desta obra: que este livro os inspire nas suas histórias românticas (sejam elas já consolidadas ou não) e também os ajude em seus momentos de tristeza e ajude a complementar os casos de alegria, além de conhecerem lugares novos. Foram anos de trabalho para que um sonho se concretizasse. Este sonho agora tem cheiro de papel, cores, orelhas, lombada e pode ser seguro, dobrado e guardado com cuidado em meio aos outros sonhos que um dia foram publicados. Diante disto, não é estranho atender o pedido do poeta: deixe que a poesia inspire outros sonhos.

Sobre o autor Guilherme Pimenta Andrade nasceu em Sete Lagoas em 1994. Após cursar uma faculdade de direito, está debutando no mercado editorial brasileiro em “O Caso da União”. Com a força da juventude e da humildade, cativa a todos com seu jeito simples, engraçado, inteligente e meio “largado” de ser. É portador de Transtorno de Espectro Autista (TEA) em grau leve, o que nunca o atrapalhou em seus objetivos centrais de vida.



POESIA



Sol no mamilo

Nós podemos nos surpreender com a poesia. Para isso, temos de aceitar a aventura. Um verso solto nunca é um fragmento, mas uma possibilidade de leituras e interpretações que propõem uma parceria com o leitor: mais assustador do que encontrar uma onça na floresta é nunca poder encontrar com uma onça. É esse processo sugestivo que Elisa Mendes apresenta no seu livro de estreia: Sol no mamilo é um convite para uma experiência feminina e intensa, que apresenta todo o potencial de uma nova poeta. Deixe a poesia te surpreender.

ISBN 978-65-86942-16-3

Autora Elisa Mendes

Páginas 80

Ano lançamento 2021

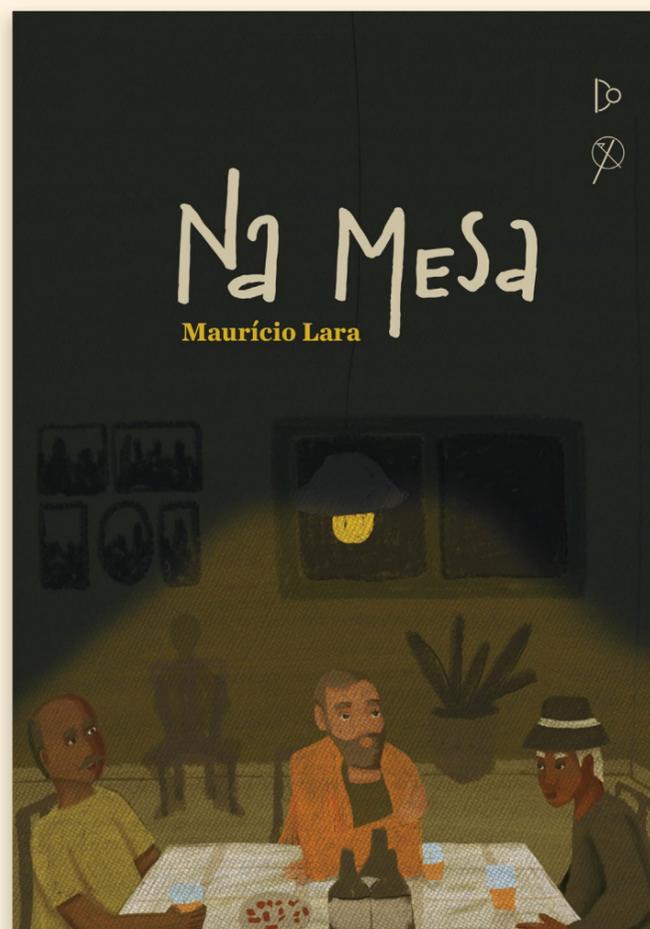
Preço R\$25,00

Peso 95 g

Dimensões 12 x 18.5 x 0.5 cm



ROMANCE



ISBN 978-65-86942-22-4

Autor Maurício Lara

Páginas 160

Ano lançamento 2021

Preço R\$45,00

Peso 275 g

Dimensões 15,5 x 22 x 1,2 cm

Na mesa

A pandemia do novo coronavírus jogou um grande fardo a mais nos ombros de quem já carrega o peso dos longos anos vividos e obrigou os mais velhos ao isolamento social, porque são mais vulneráveis ao inimigo invisível. E, além de preservar a própria vida, para que serve o confinamento? O escritor e jornalista Maurício Lara sensibilizou-se com esse dilema e escreveu o romance Na mesa, um instigante banquete filosófico e existencial sobre o que fizemos de nossas vidas e o que precisamos reviver e repensar agora que estamos sozinhos em casa. É o que fazem dois amigos septuagenários que vão morar juntos para enfrentar os tempos difíceis. Eles recebem a visita do terceiro e relembram o quarto amigo, que já deixou esta vida. E ali, numa mesa, revivem suas alegrias e tristezas, erros e acertos, fracassos e conquistas, tendo como cenário a história do Brasil. Estão velhos, não podem mudar o passado, nem têm mais chance de recomeçar, mas ajudam o leitor a refletir e a dar um rumo à própria vida, inspirado em suas experiências. Na Mesa é ótima degustação existencial para nos ajudar a atravessar essa angustiante pandemia.

Paulo Nogueira

Sobre o autor Na Mesa é o oitavo romance do escritor e jornalista Maurício Lara, que escreveu também: Em Nome do Bem (Planeta Editora – 2005), Rua dos Expedicionários, 14 (Editora Ramalhete – 2015), O Porco (Ed. Ramalhete, 2016), Réstia de Alho (Quixote+Do Editora, 2018) e uma trilogia que inclui A Versão do Pai (Ed. Ramalhete, 2018), O Jardim de Leocádia (Ed. Páginas, 2017) e O Filho do Corrupto (Ed. Ramalhete, 2015). Lançou ainda Campanha de Rua (Geração Editorial, 1994), As Sete Portas da Comunicação Pública (Ed. Gutenberg, 2004) e Com Todas as Letras – o estigma do câncer por quem enfrentou esse inimigo silencioso e cruel (Ed. Record, 2005).



LITERATURA
EPISTOLAR



ISBN 978-65-86942-43-9

Autor Graziela Mallo Vianna

Páginas 82

Ano lançamento 2021

Peso 387 g

Dimensões 13 x 17,7 x 4,7 cm

Pas perdus

Uma caixa de lembranças. Um objeto, um livro, uma carta. Uma série de postais e uma coleção de fotos. Tudo isso é Pas Perdus, obra poética de Graziela Mello Vianna. O livro-objeto reúne microcontos, postais, cartas datilografadas, paisagens sonoras, polaroides e textos em forma de pequenos objetos que são recolhidos como relicário do dia a dia: um cartão de aniversário, uma receita médica, um recorte de jornal, um tíquete de metrô, um desenho, um espelho, um mapa.

Sobre a autora Graziela Mello Vianna é professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais, pesquisadora e artista. Possui doutorado em Comunicação pela USP e mestrado e graduação em Comunicação Social pela UFMG. Entre 2007 e 2008, realizou um estágio doutoral no Centre de Sociologie de L'Innovation em Paris — período em que iniciou, ainda sem saber, a produção do livro Pas Perdus.

<https://linktr.ee/Quixote.Do>

Quixote + Do

Rua Alagoas, 1.270 | Sala 304

Savassi | BH/MG

CEP 30.130-168

editoraquixote@gmail.com

(31) 3141 1256

Quixote Livraria e Café

Rua Fernandes Tourinho, 274

Savassi | BH/MG

(31) 3227 3077

